

***CAPACITAÇÃO:
ENFRENTANDO VIOLÊNCIAS EM
CAMPINAS***

Augusto Cesar Lazarin

Médico Pediatra Sanitarista e de Saúde da Família

SMS – Campinas – SP - BR

Maio de 2009



PREFEITURA
MUNICIPAL DE
CAMPINAS

***INTERVENÇÃO E REABILITAÇÃO NA
ASSISTÊNCIA ÀS VIOLÊNCIAS E
MAUS TRATOS CONTRA A PESSOA
IDOSA***



IDOSOS



INTRODUÇÃO

IDOSO - toda pessoa com idade igual ou superior a 60 anos

- OMS: 1982
- BRASIL: Lei 8.842, sancionada em 04 de janeiro de 1994, dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso
- BRASIL: Lei 10.741 de 1º de outubro de 2003, dispõe sobre o Estatuto do Idoso

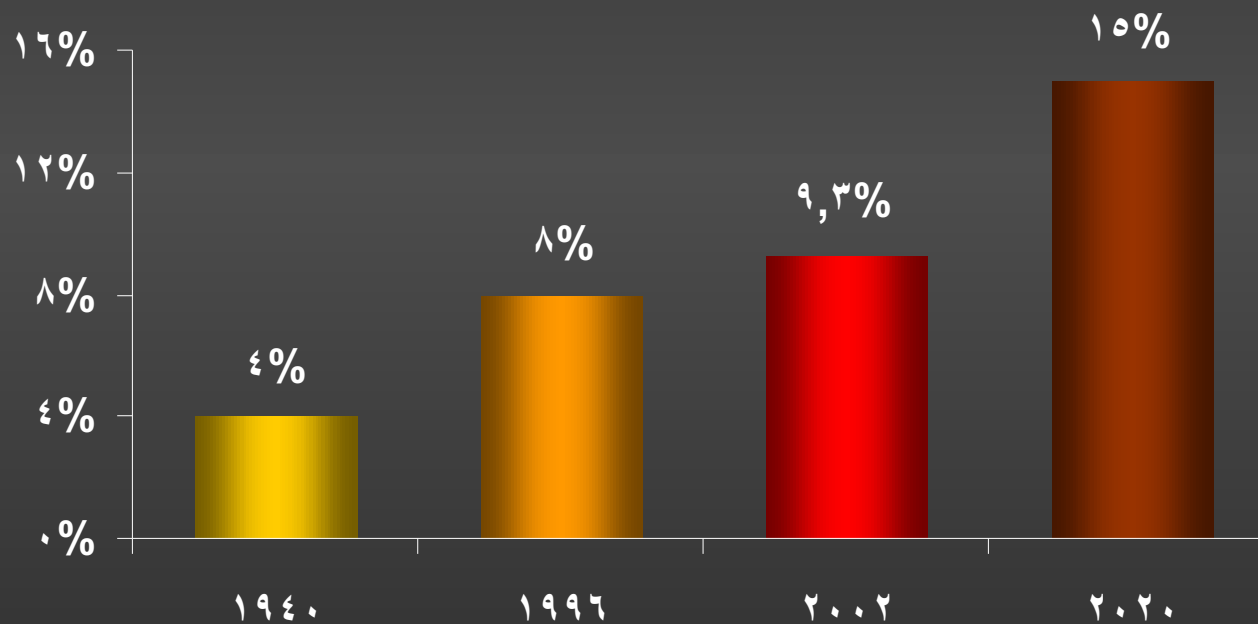


POPULAÇÃO IDOSA

- 2050
 - 2 bilhões de idosos
 - 80% em países em desenvolvimento



POPULAÇÃO IDOSA NO BRASIL



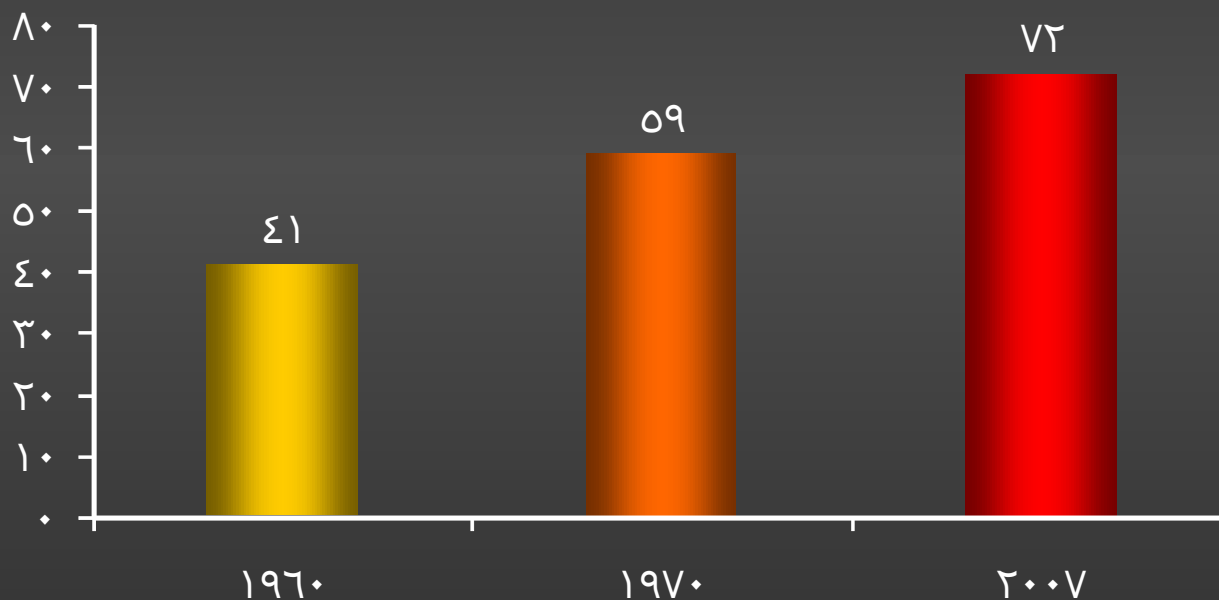
IBGE - PNAD 1996, 2002
CAMARANO et al., 1997



PREFEITURA
MUNICIPAL DE
CAMPINAS

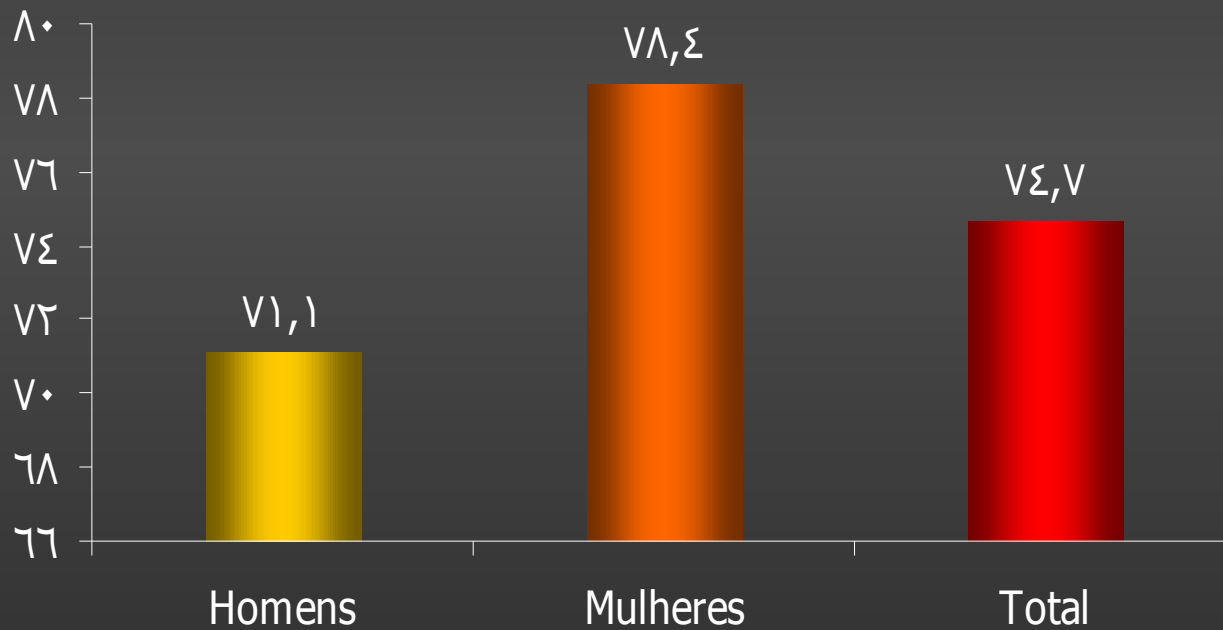
LONGEVIDADE

Esperança de vida



LONGEVIDADE

Esperança de vida - Campinas 2008



CAMPINAS

1.073.020 HABITANTES



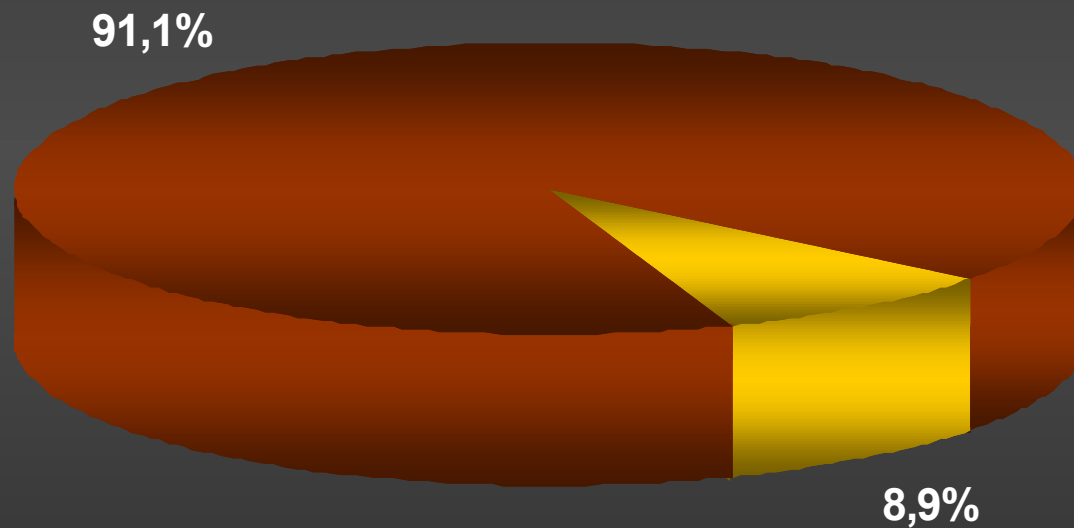
Luiz Granotto
FOTÓGRAFO



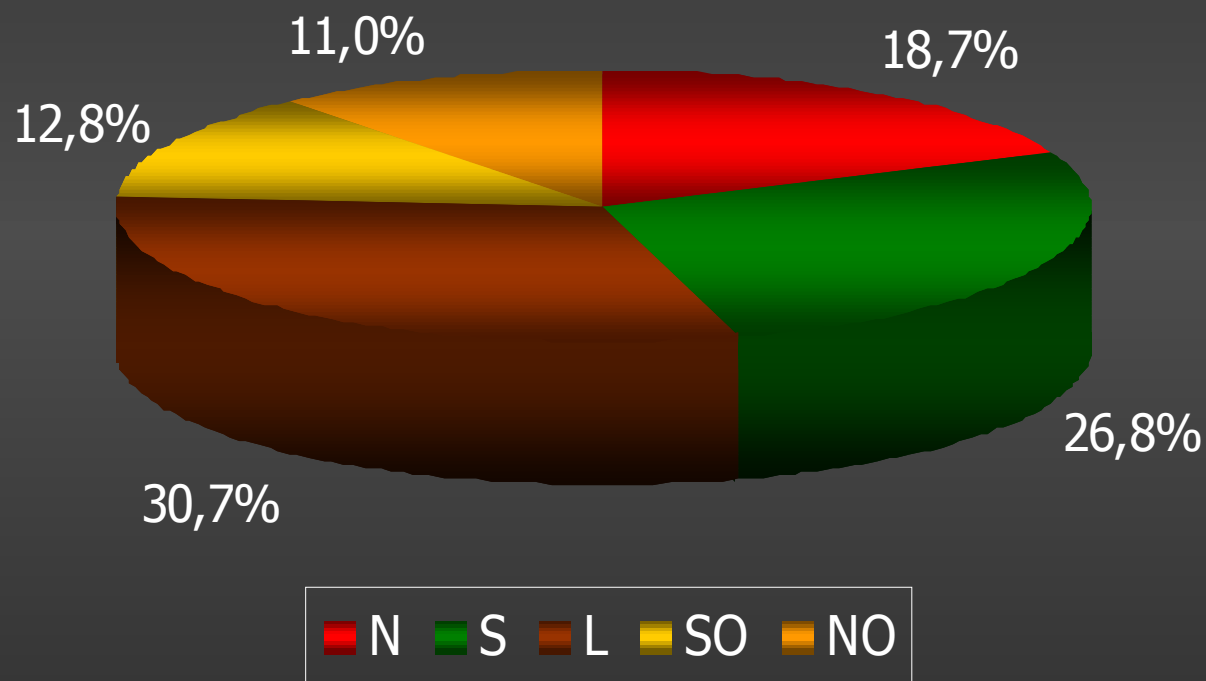
PREFEITURA
MUNICIPAL DE
CAMPINAS

POPULAÇÃO IDOSA EM CAMPINAS

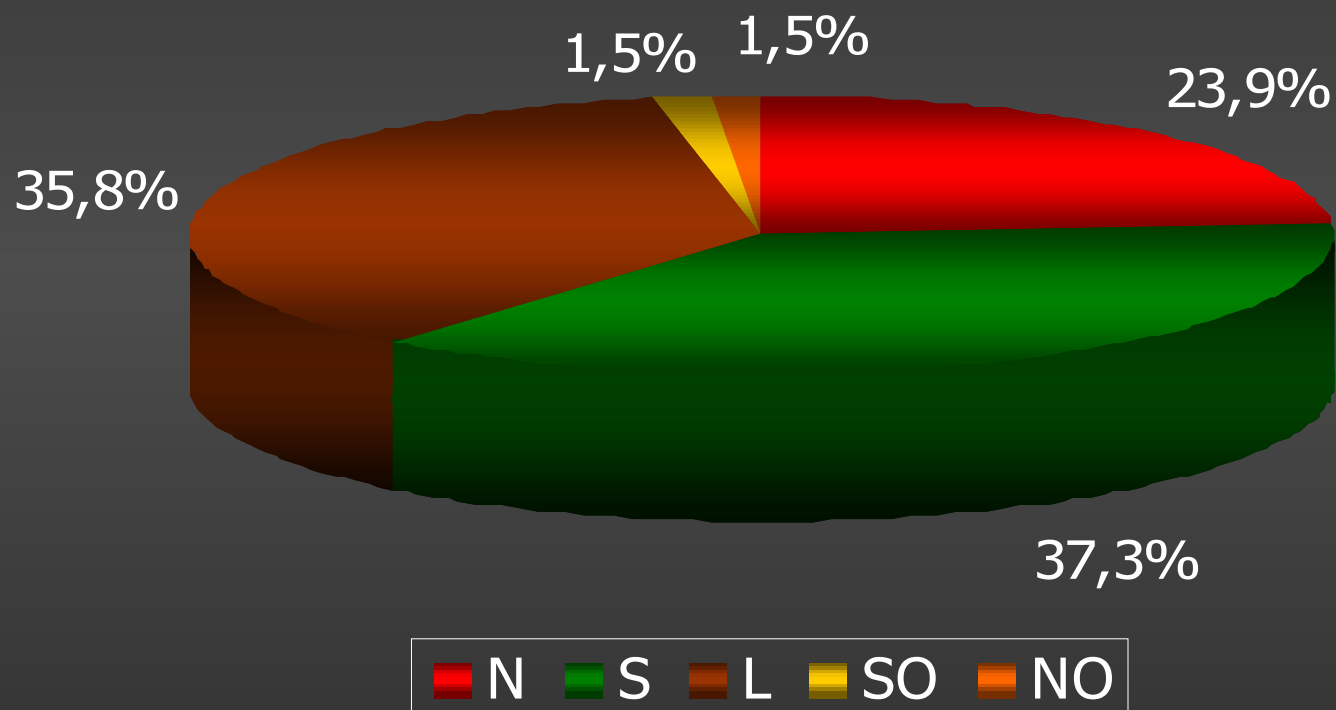
n = 1.073.020



POPULAÇÃO IDOSA POR DISTRITO



INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS POR DISTRITO



ACIDENTES E VIOLÊNCIAS

- Causam morte, lesões ou traumas
- Frutos ou associados a maus tratos e abusos
- 15.000 mortes em 2005 – 41 mortes por dia
- Sexta causa de morte em ≥ 60 anos
- 110.000 hospitalizações em 2005



CONDIÇÕES FAVORECEDORAS

> vulnerabilidade

> dependência física

IDOSOS

Convívio familiar
estressante

> dependência mental

Cuidadores sobrecarregados

> cuidadores despreparados



DIFICULDADES

Identificação dos
sinais de violência

Ausência de suporte
formal às vítimas

IDOSOS

Ausência de
suporte formal aos
profissionais

Negligência no
atendimento à saúde



FORMAS

- Estrutural
 - ✓ Desigualdade social
 - ✓ Naturalizada nas expressões da pobreza, da miséria e da discriminação



FORMAS

- Interpessoal
 - ✓ Refletida nas relações cotidianas



FORMAS

- Institucional
 - ✓ Refletida na aplicação ou omissão da gestão das políticas sociais
 - ✓ Instituições de assistência



TIPOLOGIA

- Abusos físicos
- Abusos psicológicos
- Abandonos
- Negligências
- Abusos financeiros
- Auto-negligências



INTERVENÇÃO

&

REABILITAÇÃO



PRINCÍPIOS ORIENTADORES

- Respeito à autonomia
- Atuar preventivamente
- A suspeita, por si só, não é prova da existência de violência, é necessário investigar e confirmar
- Ação intersetorial: Saúde, Assistência Social, Direito e Justiça, Educação
- Avaliar risco de vida ou lesão grave e decidir sobre a necessidade ou não de uma intervenção urgente
- Considerar e levar em conta a figura do agressor



CANAIS DE ESCUTA

- Disque Denúncia
- Conselho Municipal do Idoso
- Serviço 156
- Ouvidoria Geral do Município
- Ouvidoria da Saúde



CANAIS DE ESCUTA

- Disque Denúncia
 - ✓ Idosos na família
 - ✓ Idosos na comunidade
 - ✓ Relatórios de Instituições de Saúde

- Assistência social
 - ✓ Ações no território
 - ✓ Idosos violados em seus direitos



CIAPVI

CENTRO INTEGRADO DE ATENDIMENTO E PREVENÇÃO ÀS VIOLÊNCIAS
E MAUS TRATOS CONTRA A PESSOA IDOSA

- Acolhimento, atendimento e referenciamento
 - Orientação sócio-jurídica
 - Orientação violência e maus tratos
 - Violação de direitos



NOTIFICAÇÃO

Lei nº. 10.741/2003, artigo 19

- “Os casos de suspeita ou confirmação de maus tratos contra idoso são de notificação obrigatória ao Conselho Municipal ou Estadual dos Direitos do Idoso, Delegacias de Polícia e Ministério Público”

*Cadernos de Atenção Básica –
Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa*



NOTIFICAÇÃO

- DNAT - Doenças e agravos não transmissíveis
- Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências (16 de maio de 2001)
- VIVA - Vigilância de Acidentes e Violências em Serviços Sentinelas no âmbito dos SUS (16 de outubro de 2006)
 - ✓ Ficha de Notificação/Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências
 - ✓ Ficha de Notificação de Acidentes e Violências em Serviços de Urgência e Emergência



SISNOV - SINAN

- *SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA EM CAMPINAS*



INCENTIVO AO PROTAGONISMO

- Manutenção das famílias
- Presença no mundo do trabalho
- Votantes, debatedores e formuladores das Políticas Públicas e Programas que lhes dizem respeito
- Atores sociais e assim dever ser reconhecidos
- Investir em
 - ✓ Compreensão dos problemas
 - ✓ Formulação de denúncias qualificadas
 - ✓ Soluções das questões



INSERÇÃO FAMILIAR

DA PESSOA IDOSA

&

AVALIAÇÃO DA

FUNCIONALIDADE FAMILIAR



VIOLÊNCIA X SOCIEDADE SUSTENTÁVEL

- Papel familiar
- A violência reproduzida entre os sujeitos sociais
- A família enquanto parte do tecido social
- A família vítima de violência
- Insuficiência de recursos materiais
- Não acesso às políticas sociais (educação, lazer, assistência social, habitação ...)



SOCIEDADE SUSTENTÁVEL

- *"É aquela que assegura a saúde e a vitalidade da vida e cultura humana do capital natural, para a presente e as futuras gerações..."*

FAMÍLIA

- Comunidade Familiar
- Vínculos de parentesco natural, civil, afinidade ou afetividade



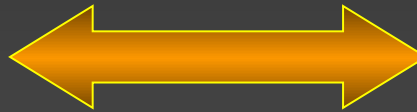
FAMÍLIA

FUNÇÕES E PAPÉIS DOS MEMBROS FAMILIARES

PROVER



- Papel gênero masculino
- Sustento
- Poder de compra
- Papéis e possibilidades na sociedade capitalista



CUIDAR



- Papel gênero feminino
- Desenvolvimento da afetividade
- Alimentação
- Atenção
- Vigilância constante

HOMENS - MULHERES



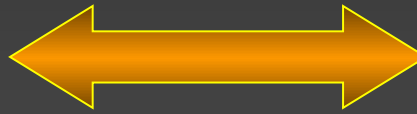
FAMÍLIA

FUNCIONALIDADE

FUNCIONAIS



- Harmônicas
- Integradas
- Estabilidade emocional
- Recursos próprios
- Adequação na resolução de problemas



DISFUNCIONAIS



- Não comprometimento com a dinâmica e manutenção do sistema
- Vínculos afetivos superficiais e instáveis
- Agressividade e hostilidade



FAMÍLIAS DISFUNCIONAIS

IDOSOS

- Maior potencial para adoecimento
- Responsabilização pelas crises
- Isolamento
- Institucionalização
- Violência e maus tratos



FUNCIONALIDADE FAMILIAR

*COMPONENTE ESSENCIAL DO
PLANEJAMENTO ASSISTENCIAL
PARA O ALCANCE DO SUCESSO
TERAPÊUTICO*



O CUIDADOR

&

POLÍTICAS DE ATENÇÃO À

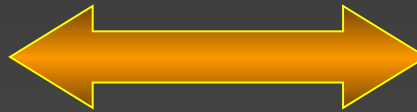
SAÚDE DA PESSOA IDOSA



IDOSOS

ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA

INDEPENDENTES



DEPENDENTES



- Viver só
- < Núcleos familiares
- < população de jovens no domicílio
- > Mulheres
- > rendimento



- > Longevidade
- > Contingente de idosos
- Condições inerentes ao processo de envelhecimento



CUIDADORES



PACTO PELA SAÚDE

Portaria nº 399/GM de 22 de fevereiro de 2006

- Pacto pela vida
- Pacto em defesa do SUS
- Pacto de gestão do SUS



PACTO PELA VIDA

Portaria nº. 399/GM de 22 de fevereiro de 2006

- Saúde do Idoso
- Câncer do colo do útero e de mama
- Mortalidade infantil e materna
- Doença emergente e endemias com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose e influenza
- Promoção da saúde



SAÚDE DO IDOSO

Portaria nº. 399/GM de 22 de fevereiro de 2006

- Implantar a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, buscando a atenção integral



SAÚDE DO IDOSO

Portaria nº. 2.528/GM de 19 de outubro de 2006

- Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e revoga a portaria nº. 1.395/GM de 10 de dezembro de 1999



SAÚDE DO IDOSO

Portaria nº. 2.528/GM de 19 de outubro de 2006

- Promoção do envelhecimento ativo e saudável
 - ✓ Realizar ações integradas de combate à violência doméstica e institucional contra idosos e idosas



SAÚDE DO IDOSO

Portaria nº. 2.528/GM de 19 de outubro de 2006

- Promoção do envelhecimento ativo e saudável
 - ✓ Idosos frágeis ou em processo de fragilização e idosos independentes: dois grandes eixos tendo como base a capacidade funcional



FORMAÇÃO DE CUIDADORES

- Profissional ou familiar
- Ofertar mecanismos de proteção e formação ao cuidador familiar
- Políticas Públicas específicas voltadas para prevenção e atenção



PREVENÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS

- Política Pública bem delineada, intersetorial
 - ✓ de inserção social
 - ✓ de atividade física
 - ✓ de atividade laboral
 - ✓ de lazer
 - ✓ de participação social



CAMPINAS

- Projeto de implementação da Política Municipal à Saúde do Idoso
- Protocolo de Atenção Integral à População Idosa
- Núcleo de Prevenção de Violências e Acidentes e Promoção à Saúde
- Centro Integrado de Atenção e Prevenção à Violência contra a Pessoa Idosa (CIAPVI)
- Centro de Referência à Saúde do Idoso



CAMPINAS

- Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (2006) instrumento que possibilite às equipes de Atenção Básica a identificação de situações de risco à integridade física e funcional de pessoas idosas
- Capacitação para Cuidadores de Idosos



MANUAL PARA CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS



O PAPEL DA EQUIPE DE SAÚDE

- Habilidade na detecção e atendimento
- Suporte familiar
- Como intervir? Considerações éticas e legais
- A vítima enquanto determinante do curso da intervenção
- Manutenção no ambiente familiar
- Visitas domiciliares
- Notificação



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Promover ações de prevenção das violências
- Educação em saúde
- Rede de proteção à pessoa idosa
- Promoção da saúde
- Cultura da paz
- Estimular hábitos e comportamentos saudáveis
- Promover ações intersetoriais
- Buscar ambientes e entornos seguros e saudáveis
- Políticas públicas eficazes



FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO ÀS VIOLÊNCIAS E MAUS TRATOS INSTITUCIONAIS CONTRA A PESSOA IDOSA

PROFISSIONAIS
E
SERVIÇOS PÚBLICOS (*)

EM RELAÇÃO A

SERVIÇOS PÚBLICOS

OUVIDORIAS

ILPI(s)

VISA(s)

SERVIÇOS PRIVADOS

CMI

POPULAÇÃO GERAL
E
USUÁRIOS

EM RELAÇÃO A

SERVIÇOS PÚBLICOS

156 E OUVIDORIAS

ILPI(s)

156 E OUVIDORIAS

SERVIÇOS PRIVADOS

CMI

(*) NOTIFICAÇÃO SISNOV/SINAN





“Silêncio é
cumplicidade.
Denuncie a violência
contra a pessoa
idosa!”

*Cuidar melhor e evitar a
violência*

*Secretaria Especial dos
Direitos Humanos*

OBRIGADO!



PREFEITURA
MUNICIPAL DE
CAMPINAS